



Comissão de Ética

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

Aprovado na reunião plenária
de 23 janeiro 2023



Article 19

Ethics committees

Independent, multidisciplinary and pluralist ethics committees should be established, promoted and supported at the appropriate level in order to:

- (a) assess the relevant ethical, legal, scientific and social issues related to research projects involving human beings;
- (b) provide advice on ethical problems in clinical settings;
- (c) assess scientific and technological developments, formulate recommendations and contribute to the preparation of guidelines on issues within the scope of this Declaration;
- (d) foster debate, education and public awareness of, and engagement in, bioethics.

Universal Declaration on Bioethics and Human Rights, 2005

ÍNDICE

Introdução	4
1. Constituição da Comissão de Ética	5
2. Metodologias de trabalho	11
2.1. Plano de atividades 2022	13
3. Processos e pareceres	14
4. Reuniões	16
5. Formação	17
Conclusão	18
Ap. 1 - Lista dos pareceres de 2022	19
Ap. 2 – Regulamento da CE-IPS	
Ap. 3 – FAQ's	
Ap. 4 – Guião de submissão	
Ap. 5 – Lista de Verificação	
Ap. 6 – Declaração de ausência de conflito de interesses e incompatibilidades	
Ap. 7 – Declaração/ termo de responsabilidade	

INTRODUÇÃO

*A CE-IPS é um órgão colegial, multidisciplinar e independente, de natureza consultiva, que tem por missão promover a análise e reflexão sobre questões relacionadas com a ética e bioética e contribuir para a definição de orientações, visando a salvaguarda de princípios éticos, bioéticos e deontológicos nas áreas da investigação científica, do ensino, da interação com a sociedade e no funcionamento geral do Instituto.*¹

A Comissão de Ética do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS), doravante designada CE-IPS, foi nomeada com despacho do Presidente do IPS a **16 de novembro de 2021** tendo a primeira reunião ocorrido a **19 de janeiro de 2022**. Nesta reunião foi eleita a presidente e vice-presidente e acordados os primeiros moldes de trabalho relacionados com o funcionamento da CE-IPS.

A existência de Comissões de Ética passou a ser obrigatória nas “Instituições de ensino superior que realizem investigação clínica;” desde outubro de 2018, entendendo-se por investigação clínica “a investigação conduzida em seres humanos ou em material de origem humana, tais como tecidos, espécimes e fenómenos cognitivos, para os quais um investigador interage diretamente com seres humanos.”²

A elaboração deste Relatório dá cumprimento à determinação do Artigo 16.º, que preconiza que a CE elabore, no fim de cada ano civil, um relatório³ sobre a sua atividade.

Organizámos o Relatório de Atividades de 2022 em cinco partes, considerando a constituição da CE-IPS, as metodologias de trabalho, os processos analisados e pareceres, reuniões e formação realizadas. Tendo iniciado funcionamento regular no final de janeiro, a CE-IPS interrompeu atividade entre 3 de agosto e 6 de setembro (férias) e de 21 de dezembro a 4 de janeiro de 2023 (pausa Natal). Assim, o relatório de atividades, sendo anual, em bom rigor reporta-se a um pouco menos de dez meses.

¹ Regulamento interno da Comissão de Ética do IPS, artigo 2º.

² [Decreto-Lei n.º 80/2018](#), de 15 de outubro, Artigo 1º, nº 2.

³ Artigo 16.º - Relatório anual. As comissões de ética elaboram, no fim de cada ano civil, um relatório sobre a sua atividade, que é enviado ao órgão máximo da instituição até ao dia 15 de fevereiro do ano seguinte a que se reporta, devendo o mesmo ser colocado na área da comissão de ética no site da instituição e na plataforma da RNCES.

1. CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO DE ÉTICA

A Comissão de Ética é composta por uma equipa multidisciplinar constituída por onze membros: presidente, vice-presidente e nove vogais. Conforme o despacho de nomeação, seis vogais foram apontados pelas Unidades Orgânicas, um indicado pelos Centros de Investigação⁴ do IPS, um indicado pela Associação Académica⁵ do IPS e três de candidatura⁶ da comunidade IPS.



Carla Cibele Fiel Vasconcelos Figueiredo

Professora Coordenadora, Escola Superior de Educação
Nasceu em Luanda, em 1964. Concluiu o curso do Magistério Primário (Lisboa, 1987), é licenciada em Psicologia da Educação (ISPA, 1994), tendo o mestrado em Relações Interculturais (Universidade Aberta, 1999) e o doutoramento em Educação (2011, Universidade de Lisboa). Foi professora do 1º Ciclo do Ensino Básico, Técnica de Educação no Ministério da Educação (Instituto de Inovação Educacional) até 1999, ano em que transitou para a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal e para a carreira docente do ensino superior. Está atualmente inserida no departamento de Ciências Sociais e Pedagogia, tendo coordenado e/ou co coordenado várias formações graduadas e pós-graduadas. Co coordena o Centro de Investigação em Educação e Formação (CiEF-IPS) desde 2018. Desde 1997 tem trabalhado na formação inicial e contínua de professores, educadores e animadores socioculturais. Ao longo da carreira profissional tem desenvolvido vários projetos de formação, de investigação e de intervenção comunitária nas áreas da Cidadania, Sucesso Escolar, Inclusão Social, Multiculturalidade, e Políticas educativas. Tem colaborado com vários departamentos do Ministério da Educação e agências de avaliação (Inspeção Geral de Educação e Ciência, Agência de Avaliação do Ensino Superior), apoiando, como perita externa, desde 2009, as escolas inseridas em Territórios de Intervenção Prioritária (TEIP).



Carla Mendes Pereira

Professora Adjunta, Escola Superior de Saúde.
Doutorada em Fisioterapia pela *St George's: University of London*, Reino Unido; mestre em Ciências da Educação- ramo de especialização em Pedagogia Universitária, pela Universidade de Coimbra. Licenciada em Fisioterapia pela ESSA, Alcoitão.
É coordenadora do curso de mestrado em Prática Avançada de Fisioterapia em Neurologia da ESS/IPS. É membro da Comissão de Ética do Instituto Politécnico de Setúbal, tendo integrado anteriormente a Comissão de Ética Especializada para a

⁴ Filomena Adelaide Pereira Sabino de Matos.

⁵ Hugo Humberto Plácido da Silva.

⁶ Processo decorreu em maio e junho de 2021, organizado a partir do GTEIA, Grupo de Trabalho Ética e Integridade Académica. Selecionados Carla Mendes Pereira, Carmen Sofia Frade Caeiro, Luis Filipe Moutinho Leitão.

Investigação da ESS/IPS (2019-20). É cocoordenadora do Centro de Investigação Interdisciplinar Aplicada em Saúde (CiiAS) do IPS. Foi presidente do Conselho Pedagógico da ESS/IPS (2014-2017), integra o Conselho Técnico-Científico da ESS/IPS (2007-atual) e o Conselho de Representantes da ESS/IPS (2019-atual). É investigadora principal e integra equipas de investigação de projetos financiados, com parceiros nacionais e internacionais, sendo autora e coautora de publicações científicas, principalmente na área das condições neurológicas, saúde digital e autogestão. É membro da Sociedade Portuguesa de Comunicação Clínica em Cuidados de Saúde; perito nacional da A3ES na área da Fisioterapia; membro do Grupo de Interesse de Fisioterapia em Neurologia da Associação Portuguesa de Fisioterapeutas; representante nacional na *International Neurological Physical Therapy Assotiation* (INPA) e membro da Comissão Técnica de Admissão da Ordem dos Fisioterapeutas.



Carmen Sofia Frade Caeiro

Professora Adjunta, Escola Superior de Saúde.

Doutorada em Fisioterapia pela *University of Brighton*, Reino Unido. Licenciada em Fisioterapia pela ESS/IPS. Leciona na área científica da fisioterapia no âmbito da formação graduada, licenciatura em fisioterapia da ESS/IPS, e pós-graduada, mestrado em fisioterapia em condições músculo-esqueléticas, em parceria pela ESS/IPS, Faculdade de Ciências Médicas e Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa.

Atualmente, é coordenadora do curso de licenciatura em fisioterapia e membro da comissão de acompanhamento e avaliação do curso de licenciatura em fisioterapia e do curso de mestrado em fisioterapia em condições músculo-esqueléticas. É membro da Comissão de Ética do Instituto Politécnico de Setúbal. Ao longo do seu percurso profissional integrou o Conselho Pedagógico, o Conselho Técnico-científico e a Comissão de Ética Especializada para a Investigação da ESS/IPS.

Tem integrado equipas de investigação de projetos financiados, com parceiros nacionais e internacionais, na área clínica, em particular em condições músculo-esqueléticas, e na área das humanidades em saúde. É autora de publicações em revistas científicas e comunicações orais em conferências internacionais e nacionais com revisão por pares, revisora de trabalhos de investigação submetidos para publicação em revistas científicas e tem integrado comissões científicas em eventos técnico-científicos.



Filomena Adelaide Pereira Sabino de Matos

Professora Adjunta, Escola Superior de Saúde da Universidade do Algarve.

Membro da Ordem dos Enfermeiros nº: 5-E-18713. Licenciada Enfermagem; Especialista Enfermagem Saúde Infantil e Pediátrica; Mestre Psicologia da Educação; Especialista e pós-graduada em Necessidades Educativas Especiais; Doutora em Psicologia.

Membro Comissão Curso Licenciatura em Enfermagem (2019-2021). Membro CTC da UO (2019-2021); Coordenadora Mestrado Erasmus Mundus Enfermagem Emergência (2014-2022); Diretora Área Departamental Enfermagem (2012-2016); Diretora Curso Licenciatura Enfermagem (2012-2016); Coordenadora Mobilidade (2010-2020). Presidente Departamento Enfermagem (2004-2009); Diretora Curso Complemento Formação Enfermagem (2004-2009); Presidente Conselho

Pedagógico (2003-2006); Experiência clínica (1988-1999) (Urgência/Cuidados Intensivos Neonatais) nos Hospitais de Faro, Portugal e S. Januário, Macau, China. Autora/co-autora de publicações em revistas, eventos científicos nacionais/internacionais; organização de eventos nacionais /internacionais, áreas: enfermagem e psicologia.

Linhas investigação: desenvolvimento e promoção de saúde da criança; resiliência, bem-estar e prevenção da violência.

Outras competências: Instrutora de pais Massagem Infantil (IAIM); Conselheira Aleitamento Materno (OMS).

Idiomas falados: inglês (fluente), francês (fluente), espanhol (fluente), italiano (conhecimentos) e cantonense (conhecimentos).

Hobbies: canto, pintura, leitura, dança e artes manuais.



Hugo Humberto Plácido da Silva

é um investigador, inventor e empresário na área da Engenharia Biomédica. Doutorado em Engenharia Electrotécnica e de Computadores pelo Instituto Superior Técnico (IST) - Universidade de Lisboa (UL), desde 2004 é investigador no Instituto de Telecomunicações (IT), um dos principais centros de investigação portugueses na área das TIC, e é também professor no IST-UL desde 2019. O seu trabalho tem sido amplamente reconhecido internacionalmente, parte do qual levou à criação de várias empresas de base tecnológica no campo da Engenharia Biomédica que Hugo co-fundou, como por exemplo a PLUX - Wireless Biosignals, S.A. ou a CardioID - Technologies, Lda. Os seus interesses actuais incluem a aquisição de bio sinais, instrumentação biomédica, engenharia de sistemas, processamento de sinais, e aprendizagem-máquinas, áreas nas quais detém 7 patentes e tem realizado contribuições teóricas, metodológicas e técnicas pioneiras.



Lucília Rosa Mateus Nunes [Presidente]

Professora Coordenadora Principal, Escola Superior de Saúde.

Licenciada em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica e em Filosofia; mestre em História Cultural e Política e em Ciências de Enfermagem. Doutorada em Filosofia. Agregação em Filosofia, especialidade Ética, pela Universidade do Minho e Agregação em Enfermagem pela Universidade de Lisboa.

Membro do Conselho Geral do IPS; na ESS/IPS, preside ao Conselho de Representantes, é membro do Conselho Técnico-científico e coordenadora do Departamento de Enfermagem. É membro do Conselho de Ética da UMinho. Membro da Comissão de Ética do Centro Hospitalar de Setúbal, da Comissão de Ética da Sociedade Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental, da Comissão de Ética para as Ciências Sociais, da Vida e da Saúde do Instituto Politécnico de Viana do Castelo. Investigadora integrada NURSE'IN – UIESI, Unidade de Investigação do Sul e Ilhas, desde a criação da unidade, em janeiro de 2018, tendo sido coordenadora no triénio 2018-2020. Foi vice-presidente do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida no 5º mandato (2015-2021), e membro no 4º mandato (2009-2014). Membro fundador da Sociedade Portuguesa de História de Enfermagem e da Associação RedÉtica, Rede dos membros de Comissões de Ética.



Luis Filipe Moutinho Leitão

Professor Adjunto convidado a tempo parcial⁷, Escola Superior de Educação
Doutorado em Ciências do Desporto e pós-doutorado em Fisiologia do exercício e
performance humana.

Membro do Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV) e do Centro de
investigação em educação e formação (CIEGF) do IPS.

Investigador com mais de 20 Artigos JCR, editor e revisor em múltiplas revistas
WOS.

Áreas de Interesse: Envelhecimento; Fisiologia do exercício; Treino de força.



Maria João Pedroso Carnezim

Tem mestrado em Engenharia de Materiais pelo IST e doutoramento pela
FCT/UNova de Lisboa. É Prof^a. Coordenadora do Dep. de Eng^a. Mecânica da
ESTSetúbal / Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) desde 2001, onde exerce
atividade docente no domínio dos materiais de engenharia, desde 1990. É co-
autora de publicações científicas em jornais internacionais com revisão por pares,
4 capítulos de livros e duas patentes (h-index superior a 25). O seu principal
interesse científico são os materiais avançados e a multifuncionalização de ligas
metálicas com filmes e revestimentos inovadores nanoestruturados para
armazenamento de energia, aplicações biomédicas e transportes. Atualmente
desenvolve trabalho com foco no fabrico aditivo de implantes biodegradáveis de
ferro poroso. É investigadora integrada em Laboratório Associado e membro
fundador do CDP2T/IPS.

Ao longo do seu percurso profissional participou nos seguintes órgãos da
ESTSetúbal/IPS: Presidente do Concelho Pedagógico, Membro da Assembleia do
IPS, Presidente do Departamento de Engenharia Mecânica, Vice-presidente do
Conselho de Representantes, Membro eleito do Conselho Científico. Atualmente
integra a Comissão de Ética do IPS e é membro do Conselho de Representantes da
ESTSetúbal/IPS.



Rita Noélia Silva Fernandes

Professora Adjunta, Escola Superior de Saúde.

Licenciada em Fisioterapia (2005, ESS/IPS), Mestre em Fisioterapia em Condições
Músculo-Esqueléticas (2011, ESS/IPS, NMS/UNL e ENSP/UNL) e doutorada em
Motricidade Humana, na especialidade de Biomecânica, pela FMHU/UL em 2016.
Leciona na ESS/IPS desde 2005, é atualmente Professora Adjunta e exerce o cargo
de coordenadora no Mestrado em Fisioterapia em Condições Músculo-
Esqueléticas, realizado em associação pela ESS/IPS, NMS/UNL e ENSP/UNL. Foi
subcoordenadora da Comissão de Ética Especializada em Investigação da ESS/IPS,
sendo atualmente membro da Comissão de Ética do IPS e do Conselho Técnico
Científico da ESS/IPS. É investigadora integrada no Comprehensive Health Research
Center e colabora no Centro Interdisciplinar de Investigação Aplicada em Saúde do
IPS e no Centro Interdisciplinar de Estudo da Performance Humana da FMH/UL.
Colabora, na qualidade de investigadora, em projetos financiados (MyBack, SPLIT,
SARA, ScreenTech), tem realizado diversas comunicações em eventos nacionais e
internacionais, e é autora/coautora de artigos científicos publicados em revistas

⁷ desde setembro de 2022. Anteriormente, Professor Adjunto a tempo integral.

nacionais e internacionais com revisão por pares. No âmbito da prática clínica colabora com a Federação Portuguesa de Judo e Comité Olímpico de Portugal, sendo de destacar, desde 2004, a participação em campeonatos da Europa e do Mundo e nas Missões aos JO Pequim 2008, Londres 2012, Rio 2016 e Tóquio 2020.



Sónia Alexandra Paiva dos Santos [Vice-Presidente]

Doutorada em Biologia e desempenha funções de Professora Adjunta na Escola Superior de Tecnologia do Barreiro do Instituto Politécnico de Setúbal. Leciona unidades curriculares nas áreas científicas de Biologia e Biotecnologia, é coordenadora do Curso de Licenciatura em Biotecnologia, Vice-Presidente da Comissão de Ética e Coordenadora-Adjunta do Centro Interdisciplinar de Ciências Químicas e Biológicas (CIQuiBio/IPS). Tem desenvolvido atividade de investigação na área da Proteção de Plantas com a finalidade de promover estratégias sustentáveis de gestão dos agroecossistemas e valorização da biodiversidade funcional, nomeadamente, dos inimigos naturais das pragas das culturas. É autora de mais de 50 artigos científicos publicados em revistas indexadas, com arbitragem científica. Orientou 3 estudantes de doutoramento e tem participado em vários projetos de investigação, nacionais e internacionais, como investigador responsável (3), responsável na instituição (2) ou membro de equipa (18). Tem integrado painéis de avaliação de projetos e de bolsas, quer a nível nacional, quer internacional.



Susana Maria Teixeira da Silva

Professora Adjunta do Departamento de Contabilidade e Finanças da Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE). Doutorada em Gestão, especialização em Contabilidade e Mestre em Contabilidade pelo ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa. Licenciada em Contabilidade e Administração Fiscal pelo Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL). Membro da Ordem dos Contabilistas Certificados.

Ao longo do percurso profissional, desempenhou funções na Coordenação da Licenciatura em Contabilidade e Finanças e como membro efetivo do Conselho Pedagógico. Atualmente exerce funções como membro efetivo do Conselho Técnico Científico e como Presidente do Conselho de Representantes da ESCE. Exerce atividade de investigação no domínio da contabilidade financeira, relato financeiro e metodologias de ensino. É autora de vários artigos científicos e capítulos de livros nacionais e internacionais bem como revisora de trabalhos de investigação submetidos para publicação em revistas científicas.

2. METODOLOGIAS DE TRABALHO

A nossa opção foi começar por elaborar o regulamento interno da Comissão (o que nos ocupou até à reunião de fevereiro) e, a seguir, organizar a documentação para a revisão ética dos projetos de investigação.

[Regulamento](#)

A elaboração e organização do documental decorreu no mês seguinte, tendo sido apresentado à comunidade no final de março. Ficaram disponíveis no Portal os instrumentos de análise que a CE utiliza, um documento de FAQ's que pretendia esclarecer e apoiar os investigadores bem como a disponibilidade de ligações úteis e o agendamento das reuniões para o ano de 2022.

[Agendamento de 2022](#)

[Lista de verificação](#)

[Declaração de responsabilidade](#)

[Declaração conflito de interesses e incompatibilidades](#)

[FAQ](#)

[Guião de submissão](#)

[Formulário de relatório intermédio/final](#)

LIGAÇÕES DE INTERESSE

1 - O [Decreto-lei nº 80/2018](#) estabelece os princípios e regras aplicáveis à composição, constituição, competências e funcionamento das Comissões de Ética que funcionam integradas em instituições de saúde dos setores público, privado e social, assim como em instituições de ensino superior que realizem investigação clínica e centros de investigação biomédica que desenvolvam investigação clínica.

2 – Código de Ética e Conduta do IPS (aguarda aprovação pelo Conselho Geral do IPS e publicação em Diário da República)

3 – [Política de Proteção de Dados no IPS](#)

4 – [Código Europeu de Conduta para a Integridade da Investigação \(2018\)](#)

5 – [Comissão de Ética para a Investigação Clínica](#)

6 – [Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida](#)

7 – [Vídeo de Divulgação da Comissão de Ética do IPS](#)

Em novembro, alterámos o guião e adicionámos o requisito de, a partir de dezembro, o parecer do Encarregado de Proteção de Dados incluir a instrução do processo de pedido de revisão ética.

Artigo 3º Competências

1 - São **competências gerais** da CE-IPS:

- a)** Zelar, no âmbito do funcionamento do IPS, pela observância de padrões de ética, salvaguardando o princípio da dignidade e integridade da pessoa humana;
- b)** Emitir pareceres, relatórios, recomendações e outros documentos, por sua iniciativa ou por solicitação, sobre questões éticas relacionadas com as atividades da instituição, e divulgar os que considere particularmente relevantes na área da Comissão de Ética no site do IPS;
- c)** Elaborar documentos de reflexão sobre questões de bioética de âmbito geral, designadamente com interesse direto na atividade do IPS, e divulgá-los na área da CE-IPS, promovendo uma cultura de formação e de pedagogia na esfera da sua ação, incluindo a divulgação dos princípios gerais da bioética na instituição;
- d)** Colaborar, a nível regional, nacional e internacional, com outras entidades relevantes no âmbito da ética e bioética, tendo em vista a partilha das melhores práticas;
- e)** Promover ações de formação sobre assuntos relacionados com a ética e bioética;
- f)** Pronunciar-se sobre a elaboração de documentos institucionais que tenham implicações no domínio da ética.

Regulamento interno da CE-IPS em conformidade com artigo 3º do Decreto-Lei nº 80/2018 de 15 de outubro

A partir de dezembro de 2022, a submissão de projetos de investigação à CE-IPS deverá incluir o Parecer do DPO.

[Minuta para solicitação de pedido de atividade de recolha e tratamento de dados](#)
[Política de proteção de dados do IPS](#)

O planeamento mais detalhado de trabalho obedeceu à análise das competências da CE-IPS e das características do IPS, designadamente a própria novidade de existência de uma CE. Concluímos o plano de atividades entre março e abril, tendo sido aprovado na reunião de 9 de maio. Entendemos apresentar-nos e ouvir as preocupações de diversos intervenientes institucionais (descrito adiante em reuniões).

A submissão dos processos para a CE é feita através de correio eletrónico, pelo endereço «comissao.etica@ips.pt». Algumas dúvidas, por parte dos investigadores, foram colocadas via email ou por telefone. A organização da página no Moodle, que serve de plataforma de trabalho, possibilita o acesso de todos os membros aos materiais e processos em análise.

Foi definido um procedimento com o secretariado da Presidência, especificamente para os pedidos de colaboração em investigação, mantendo-se (à data deste relatório) a não afetação de secretariado próprio à CE.

A elaboração das atas também tem decorrido à responsabilidade dos membros da Comissão. A colocação de materiais no Portal, passa atualmente pelo envio para a Divisão Informática.

Articulámos com a Pró-presidente responsável da oferta de formação contínua dos docentes do IPS, tendo proposto uma formação no 1º semestre do ano letivo de 2022/2023, relativa a submissão de projetos, e uma no 2º semestre, dedicada à integridade académica e científica.

2.1. Plano de Atividades 2022

Colocadas as competências como objetivos, verificamos o cumprimento dos indicadores de realização.

2 - São competências específicas da CE-IPS, por funcionar em instituição onde se realiza investigação clínica:

- a) Exercer as competências previstas para as comissões de ética nos termos da Lei n.º 21/2014, de 16 de abril, na sua redação atual, que aprova a Lei da Investigação Clínica, no que respeita aos estudos clínicos;
- b) Emitir parecer sobre a adequação científica e ética dos investigadores para a realização de estudos de investigação clínica;
- c) Avaliar, de forma independente, os aspetos metodológicos, éticos e legais dos estudos de investigação clínica que lhe são submetidos bem como emitir parecer sobre a sua realização;
- d) Assegurar o acompanhamento de todos os estudos de investigação clínica que decorrem na instituição desde o seu início até ao seu termo e a apresentação do relatório final do estudo;
- e) Monitorizar a realização dos estudos de investigação clínica efetuados na respetiva instituição, em especial no que diz respeito a aspetos éticos e à segurança e integridade dos participantes.

Tabela 1 – Plano de Atividades 2022, aprovado 9 maio

Objetivo	Atividades	Responsabilidade	Indicador de realização
1. Zelar, no âmbito do funcionamento do IPS, pela observância de padrões de ética, salvaguardando o princípio da dignidade e integridade da pessoa humana;	<ul style="list-style-type: none"> Reunião com a Presidente do IPS – periodicidade trimestral Reunião com os Diretores e Administradoras (identificação de problemas e de boas práticas) 	LN e SSa	Reuniões de consulta e colheita de informação – LN e SSa
2. Emitir pareceres, relatórios, recomendações e outros documentos, por sua iniciativa ou por solicitação, sobre questões éticas relacionadas com as atividades da instituição, e divulgar os que considere particularmente relevantes	<ul style="list-style-type: none"> Identificação de temas relevantes no IPS Resposta a solicitações e pareceres, de acordo com o processo estabelecido no Regulamento Interno 	Comissão	Nº de documentos emitidos (sem serem pareceres)
3. Elaborar documentos de reflexão sobre questões de bioética de âmbito geral, designadamente com interesse direto na atividade do IPS, e divulgá-los na área da CE-IPS, promovendo uma cultura de formação e de pedagogia na esfera da sua ação, incluindo a divulgação dos princípios gerais da bioética na instituição;	<ul style="list-style-type: none"> Identificação de temas pertinentes, na perspetiva institucional Designação de grupo(s) de trabalho Elaboração de um documento de reflexão ética geral pelo(s) grupo(s) de trabalho Discussão e apreciação do documento(s) proposto(s) 	Grupo(s) de trabalho Comissão	Distribuição até junho Produção de um documento em 2022
4. Colaborar, a nível regional, nacional e internacional, com outras entidades relevantes no âmbito da ética e bioética, tendo em vista a partilha das melhores práticas;	<ul style="list-style-type: none"> Participação em reuniões Participação em eventos organizados por outras CE 	Comissão	Nº de reuniões com outras entidades Nº de participações
5. Promover ações de formação sobre assuntos relacionados com a ética e bioética;	<ul style="list-style-type: none"> Articulação com as Bibliotecas IPS no âmbito da formação sobre integridade Identificação de necessidades/interesses instituições para fundamentar plano de formação 2023 Realização de seminário de formação da CE 2º semestre de 2022, aberto à comunidade 	Comissão Comissão Grupo de trabalho	Plano de formação das Bibliotecas com apoio da CE
6. Pronunciar-se sobre a elaboração de documentos institucionais que tenham implicações no domínio da ética.	<ul style="list-style-type: none"> Pronúncia face a documentos propostos Participação em consulta pública IPS, se aplicável 	Comissão em plenário	Nº de pronúncias
7. Emitir parecer de revisão ética de projetos de investigação	<ul style="list-style-type: none"> Inclusão, no parecer, da adequação científica e ética dos investigadores para a realização de estudos de investigação clínica Avaliação dos aspetos metodológicos, éticos e legais dos estudos de investigação clínica submetidos A acompanhamento de todos os estudos de investigação clínica que decorram no IPS Monitorização dos estudos de investigação clínica efetuados 	Relatores Comissão	Documentos de suporte (no Portal) Nº de pedidos entrados Nº de pareceres emitidos Tempos de resposta

Quanto ao objetivo 1, realizadas as reuniões e memorandos à CE; quanto ao objetivo 2, foram emitidos 2 documentos sem serem pareceres de investigação; um dos quais cumpriu o objetivo 3 (P31). Quanto ao objetivo 4, houve participações em reuniões e webinars (RedÉtica, CNECV). Utilizámos o webinar de apresentação da CE, em março, como sessão formativa; o plano de formação poderá desenvolver-se em iniciativas futuras; não realizámos pronúncias (objetivo 6), colocámos todo o documental no Portal, emitimos 50 pareceres e os tempos de resposta em cada parecer estiveram dentro do tempo legalmente previsto.

3. PROCESSOS E PARECERES

Os pedidos recebidos são colocados em pasta própria na página do Moodle, distribuídos para relator/a para a elaboração da proposta de parecer, de acordo com uma sequência previamente acordada. Todos os membros da CE examinam os processos para posterior pronúncia e, quando aplicável, para discussão em reunião de plenário. O debate sobre os projetos decorreu no Fórum/Anúncios do Moodle. Os pareceres emitidos são também arquivados na pasta do processo, no Moodle.

Entendemos não emitir pareceres desfavoráveis - quando um projeto de investigação é submetido e analisado, são identificados os aspetos que precisam de ser esclarecidos, que são lacunares ou insuficientemente expressos. Por isso, os pareceres emitidos são «condicionados» ao esclarecimento das questões colocadas. Com bastante frequência, houve ressubmissões dos projetos, com correções e/ou alterações, sendo depois emitido parecer favorável (mantendo a mesma numeração do processo e adicionando letras – por exemplo, emitido parecer relativo ao PI com determinado número, na ressubmissão adiciona-se letra A, depois letra B. Em 2022, houve emissão de pareceres favoráveis à submissão, à ressubmissão e à re-ressubmissão. Nessas circunstâncias, mantem-se o relator/a designado/a.

Também acontece ser solicitada colaboração em estudos de investigação – neste caso, os documentos requeridos são os mesmos que aos investigadores internos, devendo o processo ser instruído com o parecer da CE da instituição de origem e do Encarregado de Proteção de Dados. O processo é analisado pela Presidente, que explicita a informação e procede a proposta de dispensa (ou não) de nova revisão ética. As votações decorrem no Moodle.

No período em análise foram emitidos **50 pareceres**, (lista detalhada em Apêndice 1) respeitantes a:

- 2 pareceres documental (PDoc) (P1 - Parecer sobre solicitações ao IPS de colaboração em investigações e P31 - Promoção do respeito Interpessoal e prevenção do assédio no IPS);
- 32 processos relativos a projetos de investigação, dos quais: 10 pedidos de colaboração/ divulgação, 1 processo anulado e 21 processos que tiveram 37 pareceres (13 ressubmissões e 3 re-ressubmissões).

Tabela 2 – Tipologia dos pareceres produzidos

Pareceres			
Documental	P 1, P 31		2
Projetos Investigação	Revisão ética de projetos	21	Pareceres 1º pedido
			Ressubmissões
			Re-ressubmissões
	Pedidos de colaboração	10	
	Pedido anulado	1	
		34	50

Considerando a distribuição pelos relatores, todos os membros tiveram possibilidade de proceder a análise e elaboração de proposta de parecer, havendo debate e partilha de análises para a produção do parecer.

	PDoc	Colab	PI		total
			1º P	Ressub	
CCF	1		3	2	6
CC			2	4	6
CP			2	2	4
FM			3	2	5
HPS			2	1	3
LN	1	10	2		13
LL			2	1	3
MJC	1		2	1	4
SSa	1		1	1	4
SSi			2	2	4
	4	10	21	16	52

Tabela 2 – Distribuição dos relatores

Os 10 pedidos de colaboração na divulgação de instrumentos de colheita de dados foram provenientes de investigadores afiliados a diversas universidades e institutos - UTAD (2), Universidade de Aveiro (2), ESSLei (1), Universidade Fernando Pessoa (1), UCP (1), IPGuarda (1), UBI (1) e ISEC (1). A maioria destes investigadores remeteu o pedido de divulgação com o parecer da CE e do Encarregado de Proteção de Dados.

Os 21 pedidos de revisão ética submetidos foram de investigadores e estudos da Escola Superior de Saúde (16 da ESS), da Escola Superior de Educação (3 da ESE), 1 da Escola Superior de Tecnologia de Setúbal e 1 de duas UO (ESS e ESE). Claramente, verifica-se que há poucos pedidos de revisão ética das Escolas de Tecnologia, o que difere⁸ da realidade nacional, a menos que não existam efetivamente trabalhos de investigação submetidos na IES (ou seja, sejam submetidos noutras CE).

⁸ Por exemplo, no site do Instituto Superior Técnico, <https://etica.tecnico.ulisboa.pt/> para o ano de 2021 estão indicados 30 pareceres.

4. REUNIÕES

A CE reuniu mensalmente com convocatória prévia. Ao longo do ano de atividade foram realizadas 11 reuniões ordinárias. Todas as reuniões da CE tiveram quórum para debater e decidir. As faltas foram sempre justificadas e decorreu uma licença de maternidade.

Reuniões plenárias da CE

data	Ata/secret	Pres	Sumário
19 janeiro	----	11	Eleição presidente e vice-presidente.
8 fevereiro	Nº 1, SSa	10	Regulamento interno de funcionamento da CE-IPS; Documentação associada às atividades da CE-IPS; Ordenação de relatores; Parecer 1/2022; Proposta de sessão de apresentação da CE-IPS; agendamento 2022.
14 março	Nº 2, FM	11	Ponto de situação dos processos. Sessão de Apresentação da CE (programada para 21 de março, às 15h). Guião de submissão de projetos e FAQ. Apreciação do Parecer 07_2022
11 abril	Nº 3, SSi	10	Ponto de situação dos pareceres; Portal e gestão da informação; Plano 2022 e áreas de interesse dos membros.
9 maio	Nº 4, MJC	7	Ponto de situação dos Pareceres; Plano 2022 - distribuição de atividades; Metodologia para elaboração de procedimento; desafios éticos que poderão vir a ser objeto de reflexão
20 junho	Nº 5, LL	9	Propostas remetidas - área Assédio/Respeito interpessoal - distribuição de trabalho; Ponto de situação dos Pareceres
18 julho	Nº 6, CC	9	Ponto de situação dos pareceres; Grupo de trabalho – Prevenção do assédio e promoção do respeito; Grupo de trabalho – Divulgação de ética em investigação.
12 setembro	Nº 7, SSa	10	Ponto de situação dos pareceres; Ponto de situação dos grupos de trabalho.
10 outubro	Nº 8, CP	9	Feedback da reunião com Presidentes CTC, coordenadores CIPS2 e coordenadores de curso de mestrado; Ponto de situação dos pareceres; Operacionalização formação em 2022/23 (plano de formação docente IPS)
14 novembro	Nº 9, FM	9	Ponto da situação dos pareceres; Operacionalização da formação de dia 22 novembro; Análise e apreciação da proposta de parecer sobre prevenção do assédio
12 dezembro	Nº 10, MJC	10	Ponto de situação dos pareceres; Avaliação da sessão de formação de dia 22 de novembro; Agendamento de reuniões para 2023

De outras reuniões, solicitadas pela CE, foram realizados memos e dada informação em reunião plenária.

Reuniões solicitadas/promovidas pela CE

data	Membros da CE	Participantes na reunião solicitada pela CE
29 abril	Lucília Nunes e Sónia Santos	Presidente do IPS, Professora Doutora Ângela Lemos
16 maio	Lucília Nunes e Sónia Santos	Diretor da ESCE – Prof. Doutor Pedro Pardal Diretora da ESE – Profª Doutora Cristina Silva Diretor da ESS – Prof. Doutor António Marques Diretor da ESTBarreiro – Prof. Doutor Pedro Neto Diretor da ESTSetúbal – Prof. Doutor Nuno Nunes Administradora do IPS – Drª Maria de Lurdes Pedro Administradora dos SAS/IPS – Drª Marisa Santos
29 junho	Lucília Nunes e Sónia Santos	Presidente da AAIPS – Estudante Rodrigo Rente Vice-Presidente da AAIPS – Estudante Ivan Svac
16 setembro	Lucília Nunes	Pró-presidente para a Formação e Desenvolvimento Profissional Docente, Professora Catarina Delgado
27 setembro	Lucília Nunes, Sónia Santos	Convidados os Presidentes dos Conselhos Técnico-Científicos ⁹ , os coordenadores de CIPS2 ¹⁰ e os coordenadores de cursos de mestrado do IPS ¹¹ - (remetido Memo a todos)
26 outubro	Lucília Nunes e Sónia Santos	Encarregado de Proteção de Dados, Vice presidente Professor Pedro Ferreira

⁹ ESTSetúbal, João Francisco dos Santos Fernandes; ESE, Ana de Fátima Costa Pereira; ESCE, Sandra Cristina Dias Nunes; ESTBarreiro, Clara Sofia Gomes Carlos; ESS, Eduardo José Brazete Carvalho Cruz.

¹⁰ Existiam 9 CIPS 2 - Centro de Investigação em Educação e Formação (CIEF-IPS, coordenado por António Vasconcelos e Carla Cibele Figueiredo); Centro de Investigação em Ciências Empresariais (CICE-IPS, coordenado por Teresa Costa); Centro Interdisciplinar de Investigação Aplicada em Saúde (CIIAS-IPS, coordenado por Célia Soares); Centro de Investigação em Energia e Ambiente (CINEA-IPS, coordenado por Luís Manuel Rodrigues Coelho); Centro de Desenvolvimento de Produto e Transferência de Tecnologia (CDP2T-IPS, coordenado por Célio Pina); Centro Interdisciplinar de Ciências Químicas e Biológicas (CIQuiBio-IPS, coordenado por Rui Antunes); Centro de Inovação em Ciência e Tecnologia (INCITE-IPS, coordenado por Nelson Carriço); Unidade de Investigação em Enfermagem do Sul e Ilhas (NURSE'IN- UIESI, coordenada por Ana Ramos); Research Center for Engineering and Sustainable Development (SUSTAIN.RD- IPS, coordenado por Rui Madeira).

¹¹ ESTSetúbal – 7 cursos - Mestrado em Engenharia Biomédica, Mestrado em Engenharia de Software, Mestrado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, Mestrado em Engenharia de Produção, Mestrado em Informática de Gestão, Mestrado em Engenharia e Gestão de Energia na Indústria e Edifícios, Mestrado em Segurança e Higiene no Trabalho (conjunto com a ESCE/IPS)

ESE - 4 cursos - Mestrado Educação, Práticas Artísticas e Inclusão, Mestrado em Educação Pré-Escolar, Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico, Mestrado em Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2º Ciclo do Ensino Básico

ESCE – 8 cursos - Mestrado em Ciências Empresariais, Mestrado em Contabilidade e Finanças, Mestrado em Gestão de Marketing, Mestrado em Gestão de Sistemas de Informação, Mestrado em Gestão e Administração de Escolas parceria com a ESE/IPS, Mestrado em Gestão Estratégica de Recursos Humanos, Mestrado em Gestão em Hotelaria de Saúde e Bem-Estar (Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, ESS e ESCE), Mestrado em Logística e Gestão da Cadeia de Abastecimento (parceria com a Modelo Continente SGPS)

ESTBarreiro – 3 cursos - Mestrado em Conservação e Reabilitação do Edificado, Mestrado em Engenharia Biológica e Química, Mestrado em Engenharia Civil (em parceria com o Instituto Superior de Engenharia da Universidade do Algarve)

ESS – 5 cursos - Mestrado em Enfermagem (em associação UÉ, IPB, IPP, IPCB), Mestrado Estudos em Enfermagem (em associação UÉ, IPB, IPP, IPCB), Mestrado em Fisioterapia em Condições Músculo-Esqueléticas (parceria Universidade Nova de Lisboa (UNL), através da Nova Medical School/ Faculdade de Ciências Médicas (NMS/FCM) e Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP), Mestrado em Prática Avançada de Fisioterapia em Neurologia, Mestrado Terapia da Fala.

5. FORMAÇÃO

Pese embora a apresentação da CE ao IPS (a 21 de março) e algumas reuniões pudessem ser consideradas como momentos formativos, identificamos como formação, especificamente, a iniciativa em âmbito de formação IPS, “**Ética em investigação - como preparar o projeto para revisão ética?**”, que decorreu online dia 22 de novembro, das 16h30 às 19h, tendo como formadores Carmen Caeiro, Carla Pereira, Luís Leitão e Lucília Nunes. Procedemos a enquadramento regulamentar da revisão ética de projetos de investigação e a utilização (com exemplos práticos) da grelha de verificação da CE-IPS.

MATERIAIS DE APOIO AOS INVESTIGADORES

 [Ação de formação: Ética em investigação: Como preparar o projeto para revisão ética](#)

CONCLUSÃO

Quando uma comissão institucional é criada, a primeira preocupação lógica é a da preparação da própria comissão para as competências atribuídas. A preparação de um coletivo para *a tarefa* tem ganhos com a preparação e as competências individuais dos seus vogais – daí, que se reconhece ter sido facilitada pela experiência anterior de alguns membros em comissões similares, desde logo a Comissão de Ética Especializada em Investigação da ESS/IPS (sendo que a CEEI se extinguiu com a criação da CE-IPS) e comissões de Ética externas ao IPS. Não obstante, consideramos que o atual estadió de familiaridade com os assuntos, predominantemente de ética em investigação, naturalmente, se releva pelo envolvimento e autoformação dos membros da CE-IPS.

Em termos de resultados, produzimos o regulamento interno e plano de atividades bem como todos os documentais atualmente disponíveis - Lista de verificação, Declaração de responsabilidade, Declaração conflito de interesses e incompatibilidades , FAQ , Guião de submissão , Formulário de relatório intermédio/final.

Realizámos 11 reuniões plenárias, 6 reuniões com intervenientes IPS, 50 pareceres (2 documentos de produção bioética da CE, 21 de revisão ética com 16 ressubmissões, e 10 de dispensa de nova revisão) e uma ação de formação dirigida aos docentes. Todos os membros da CE tiveram possibilidade de proceder a análise e elaboração de proposta de parecer.

Na generalidade, procurámos estar disponíveis para a comunidade IPS, conscientes da necessidade de divulgação e sensibilização para uma cultura que preze e proteja os mais elevados padrões éticos, tanto no ensino, como na investigação, como na relação com a comunidade externa.

APÊNDICE 1
LISTA DOS PARECERES DE 2022

Nº	Data entrada	Assunto	Investigador /es/ as	Afiliação	Relator/a	Detalhe	Decisão	Data
----	--------------	---------	----------------------	-----------	-----------	---------	---------	------